



Bandas de música e a formação do professor de música em Santarém - Pará: um estudo de caso

MODALIDADE: PÔSTER

Leonice Maria Bentes Nina
Instituto Federal do Pará – leonicenina@hotmail.com

Lia Braga Vieira
Universidade Federal do Pará – lbvieira@ufpa.br

Resumo: Trata-se de projeto de pesquisa em andamento na subárea “Educação Musical”, situado no eixo “Produção de conhecimento na área de música: aspectos conceituais e/ou metodológicos”. Tem como objetivo analisar as contribuições das bandas de música na formação de professor de música em Santarém – PA, por meio da investigação dos conhecimentos práticos adquiridos nas bandas e seus reflexos nas ações pedagógicas. Para tanto, será realizada pesquisa por meio de entrevista com um professor licenciado em música que é regente de banda de música.

Palavras-chave: Bandas de música. Saberes docentes. Professor de música.

Music bands and the formation of the music teacher in Santarém - Pará: a case study

Abstract: This is a research project in progress, in the subarea of the "Music Education", located on the axis "Production of knowledge in the field of music: conceptual and / or methodological issues." Aims to analyze the contributions of the bands in the formation of a music teacher in Santarém - PA, through the investigation of practical knowledge acquired in the bands and their reflections in the pedagogical actions. To this end, research will be realized through interviews with a licensed in music who is conductor in a music band.

Keywords: Bands. Knowledge teacher. Music Teacher.

Introdução e Problema da Pesquisa

Esta pesquisa trata sobre a influência de bandas de música na formação de professores de música que passaram por esse contexto sócio-musical. Salles (1985, p. 11) considera a banda de música como o “conservatório do povo”, deixando perceber que se trata de um contexto social de camadas menos privilegiadas em termos econômicos e geográficos, como em cidades do interior, onde as bandas de música tendem a ser o único espaço de acesso à aprendizagem musical. Salles (2007, p. 37) considera esse grupo musical como “mais do que um acontecimento artístico nas comunidades interioranas; é com efeito, um fenômeno de natureza sociológica”. A observação de Salles pode ser respaldada pelo que a empiria demonstra sobre os lugares sociais onde a banda de música se concentra: as cidades do interior que são periféricas em relação à capital e onde há escassez de estruturas institucionais que apoiem práticas sociais como a da música. Assim, o acesso passa a ser por meio de grupos musicais nos quais há apenas um professor que é o próprio regente, com o qual

colaboram os músicos mais antigos do conjunto. Também as políticas públicas agem nesse sentido de apoiar bandas musicais no interior, como a FUNARTE (VIEIRA, 2001).

A banda de música a que se refere esta pesquisa “é o conjunto musical formado por instrumentos de sopro e percussão”ⁱ (FRANK, 2008, p. 117).

Egressos dessas bandas seguem vários caminhos profissionais. Amorim (2012) fez um estudo sobre as contribuições das bandas de música para a formação do instrumentista de sopro em Belém do Pará. Mas além de instrumentistas, os egressos de bandas tornam-se regentes e professores de música. Existem alguns estudos voltados para o processo de ensino aprendizagem presentes no contexto das bandas de música. Silva (2012, p.15) encontrou em Louro e Souza (2008) o registro de alguns desses estudos acadêmicos, como: Higinio (1994), Barbosa (1994), Fidalgo (1996), Figueiredo (1996), Bertunes (2004), Campos (2007) e Cislaghi (2008). No entanto, a presente pesquisa tratará dos professores de música que tiveram a banda de música como lócus de sua atuação e formação musical, cuja continuidade se deu em curso de Licenciatura em Música, limitando-se ao caso de um desses docentes, situando-se no contexto atual da cidade de Santarém-Pará.

Nesse âmbito, destaca-se a pergunta ora investigada: de que maneira as vivências nas bandas de música em Santarém-Pará influenciam a formação e a atuação de professor de música do município neste início do século XXI?

Objetivos da investigação

Diante desses fatos, tem-se como objetivo geral investigar (1) como o educador musical articula os conhecimentos adquiridos na sua experiência em bandas de música com a sua prática educativa cotidiana e, nesse processo, (1.1) as desconstruções e reconstruções de concepções adquiridas nas bandas em relação ao curso de Licenciatura em Música, em Santarém.

Especificamente, busca-se: (1) analisar a formação e atuação de um professor de música em Santarém-PA; (2) identificar os conhecimentos adquiridos em banda de música pelo professor investigado; (3) analisar os efeitos desses saberes nas ações pedagógicas daquele educador musical, bem como em relação aos conhecimentos na Licenciatura em Música.

Pressupostos teóricos

Durante a pesquisa realizada por Nina (2005), no período de 2004 e 2005, sobre os músicos educadores em Santarém-PAⁱⁱ, constatou-se a presença marcante das bandas de música no município. Este fato já havia sido observado por Fonseca (1986, p. 4), que durante toda a sua vida se ocupou, ao lado da composição, do ensino, da regência e da execução musical, de estudos e registros das práticas musicais na cidade.

Verificou-se que as bandas de música em Santarém, surgiram em 1878, quando Francisco Assis dos Santos, criou a Sociedade Filarmônica “Santa Cecília”. A partir de então, o ensino da música começou a ser sistematizado. O desenvolvimento da música no município foi possível à medida que santarenos eram musicalizados por meio de bandas e passaram a dar suas contribuições, seja no campo erudito, seja no campo popular, criando, fundando e fazendo funcionar bandas, orquestras, associações, eventos artístico-musicais e ainda publicando pesquisas e composições (NINA, 2005).

Em 2000, a UEPA - Universidade do Estado do Pará implantou em Santarém o Curso de Licenciatura em Educação Artística com habilitação em música, em que a maioria dos estudantes ingressos tocavam em bandas de música. A turma era formada por 15 pessoas, sendo que apenas 3 não tocavam instrumentos de sopro ou percussão. Quase todos os discentes já ministravam aulas de música. A ação de ensinar era baseada nas experiências empíricas as quais foram constituídas, na maioria das vezes, pelo conhecimento adquirido nas bandas de música.

Bandas de Música em Santarém

As bandas de música fazem parte do cotidiano santareno desde o século XIX. Estão presentes nas programações culturais da cidade, nas festas populares, momentos cívicos, solenidades, nos clubes, festas religiosas. Até hoje pode-se observar que três bandas acompanham o Círio de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade.

Vieira (2001, p. 52) relata que, no Pará, “Um dos aspectos musicais, que marcou fortemente o século XIX, e ainda hoje persiste, tem sido o desenvolvimento das bandas de música, no sentido de sua difusão social e da instituição de um ensino musical separado das escolas e das igrejas”.

Nina (2005) coletou em revistas de Santarém notícias de muitas bandas locais, além das orquestras, dentre as quais se destacam: Sociedade Filarmônica Santa Cecília (1878), Filarmônica Santarena (?), Banda Sete de Dezembro (1907), Grêmio Musical Antônio

Braga (1908), Banda de Música Perseverança (1910), Orquestra Sustenidos e Bemóis (1912), Orquestra Tapajós (1917), Sinfonia Franciscana (1918), Assembleia Jazz-Band (1925), Euterpe-Jazz (1930), Banda Prof. José Agostinho (1963); Banda Marcial do Colégio Dom Amando (1968), Orquestra Jovem Wilson Fonseca (1995), Banda Marcial da E.E.E.F.M. Almirante Soares Dutra (2010), Nova Filarmônica Municipal (2012).

É importante registrar que em quase todas as escolas de educação básica de Santarém-PA há bandas, como é possível observar anualmente nos desfiles durante a Semana da Pátria. Salles (1985) registrou que essa é uma tradição de longa data em Santarém. Estas bandas são ativadas anualmente também para o concurso intermunicipal entre bandas escolares da região. A Prefeitura Municipal realiza Festival de Bandas e Fanfarras, desde o ano de 2007, onde os três primeiros colocados recebem *kits* de instrumentos musicais como premiação.

Não se pode esquecer as igrejas que também possuem bandas de música, e as corporações militares.

Músicos educadores

Observam-se algumas propostas pedagógicas surgidas no século XX de músicos-pedagogos como: Dalcroze, Orff, Kodally, Willems, entre outros. E chama atenção no sentido de que nenhum desses músicos

tentou, inicialmente, formular um método orgânico e sequenciado para o ensino de música. As circunstâncias e os respectivos entornos humanos foram a razão habitual de uma estruturação funcional e de um progressivo esclerosamento, fundamentado na necessidade de manter-se fiel às leis e aos princípios iniciais. Eles surgem, na maioria das vezes, das inquietudes e sentimentos musicais permanentes de cada um destes músicos. [Logo,] a intuição foi a característica inicial, a implementação de um ideal foi o motor, a organização metodológica uma posterior necessidade prática. (Frega apud LINO, 1999, p. 60)

O mesmo aconteceu com os músicos educadores de Santarém no século XX. Os saberes de professor se construíram à medida que o momento do ensino exigia. Um dos indícios desse aspecto é o fato de que criavam músicas para atender às necessidades técnicas dos alunos, no momento em que surgiam. Na verdade, era o domínio musical e a ênfase na performance que os mobilizavam.

Assim, todas as práticas musicais que na maioria das vezes eram adquiridas nas bandas de música nas quais os instrumentistas eram musicalizados, interferiam nas suas

metodologias quando se tornavam educadores, que acabavam repetindo as ações pedagógicas dos professores que os haviam ensinado.

Ao falar de formação do professor de música, Mojola (1998, p. 48) enfatiza que “quando analisamos a formação do docente de música em uma determinada sociedade, é interessante observarmos qual o lugar que a música ocupa nessa mesma sociedade”. Em Santarém-PA, a música representa uma das manifestações culturais mais marcantes, e ocupa um lugar de destaque na sociedade. Essa posição de destaque, em que a música se situa no município de Santarém, irá influenciar diretamente na construção do educador musical. Vieira (2003, p. 77), diz que a

herança musical familiar ou do ambiente social musical de origem interage e interfere na construção desse professor e de sua história de conversão, preservação ou traição musical, face a diferenças em relação a um aprendizado escolar que nega ou reafirma suas origens musicais.

Em 2003, a UEPA formou a 1ª turma de Educação Artística com habilitação em Música, em Santarém. Vieira (2003, p. 76) fala que “a formação acadêmica do professor de música poderá resultar na ruptura ou na reafirmação de modelo já reconhecido por ele”. De acordo com Hentschke (2004 *apud* SANTOS, 2007, p. 55) “quanto mais completa e abrangente for a cultura geral e musical do licenciado em música, maior amplitude e domínio ele demonstrará na prática de sala de aula, pois música e cultura são elos importantes no processo de ensino aprendizagem”.

Porém, não se pode restringir a formação do professor somente à esfera acadêmica. Alves e Garcia (2011, p. 84) afirmam que “é preciso pensá-la na totalidade das esferas que a compõe: a da prática pedagógica cotidiana, a da prática política coletiva, a da governamental e a das pesquisas em Educação”.

Procedimentos Metodológicos

Está sendo realizado o levantamento dos alunos egressos da licenciatura em música da UEPA, para identificar dentre esses quais se formaram, atuaram e/ ou ainda atuam em bandas de música. A pesquisa será desenvolvida somente com um desses egressos, que atue em uma escola estadual de educação básica no município de Santarém. Ali, ele será observado, considerando-o como um licenciado em música que realizou estudos musicais em banda, e atua tanto em sala de aula da Educação Básica, ministrando aulas de Arte, como também na banda de música da escola.

Tendo em vista o caráter subjetivo desta pesquisa, voltada ao estudo descritivo e reflexivo sobre a trajetória de um professor de música, optou-se pela pesquisa qualitativa, descrita por Minayo (1994, p. 21-22) da seguinte maneira:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Tem-se desenvolvido, nesta primeira etapa da pesquisa, uma revisão bibliográfica (um pequeno recorte foi apresentado em subtítulo anterior), buscando autores que abordam a temática deste estudo. Yin (2005, p. 28) considera que revisão literária é “um meio para se atingir uma finalidade, e não uma finalidade em si”. Traldi e Dias (2004 apud TOZONI-REIS, 2005, p. 68) afirmam que:

Revisão Bibliográfica é, portanto, um aprofundamento do estudo sobre o assunto, e em particular sobre o tema. Trata-se de buscar nos autores e obras que tratam do mesmo tema ou temas próximos, suas contribuições no sentido de proporcionar ao pesquisador oportunidades de empreender de forma mais sistematizada suas reflexões sobre o tema em estudo. Esta etapa da pesquisa também é conhecida como o levantamento do “estado da arte”.

A revisão bibliográfica coloca em contato com o que já foi produzido sobre o assunto, permite compreendê-lo melhor e auxilia na identificação e análise dos dados, a fim de se poder alcançar os resultados. Sendo o pesquisador subjetivo, a teoria o apoia no processo investigativo, pois com ela pode refletir sobre os fenômenos.

Já na pesquisa de campo, pretende-se estudar o educador musical por meio de análise de suas vivências, observadas em visitas nos locais de atuação desse profissional. Serão analisadas e distinguidas suas atitudes pessoais, profissionais e institucionais e suas interações com o meio. Será desenvolvida observação participante. Segundo Ludke (1986, p. 29),

O observador participante é um papel em que a identidade do pesquisador e os objetivos do estudo são revelados ao grupo pesquisado desde o início. Nessa posição, o pesquisador pode ter acesso a uma gama variada de informações, até mesmo confidenciais, pedindo cooperação ao grupo.

Com o intuito de verificar como a experiência de integrar uma banda de música influencia na prática docente de um educador musical, serão realizadas entrevistas que

segundo Bogdan e Biklen (1994, p. 134) podem ser utilizadas “[...] para recolher dados descritivos na linguagem do próprio sujeito, permitindo ao investigador desenvolver intuitivamente uma ideia sobre a maneira como os sujeitos interpretam aspectos do mundo”.

Para Rosa e Arnoldi (2008, p. 17), a entrevista consiste em “uma discussão orientada para um objetivo definido, que através de um interrogatório, leva o informante a discorrer sobre temas específicos, resultando em dados que serão utilizados na pesquisa.

Por fim, os dados coletados serão analisados, visando organizar, descobrir aspectos importantes, e interpretar com base nas perspectivas que conduziram esse estudo. Para Bogdan e Biklen (1994, p. 205), a análise dos dados

[...] é o processo de busca e organização sistemático de transcrições de entrevistas, de notas de campo, e de outros materiais que foram sendo acumulados, com o objetivo de aumentar a sua própria compreensão desses mesmos materiais e de lhe permitir apresentar aos outros aquilo que encontrou.

Contribuições e avanços para a área de música

Apesar de Santarém-PA ser uma cidade musical, observa-se que há pouco registro sobre a educação musical desenvolvida no município, bem como os processos de construção do professor de música. Muito foi feito e continua sendo realizado, porém ainda há muito a ser relatado.

A partir dessa lacuna no registro e reflexão voltada para o conhecimento profissional e social dos professores de música integrados com os eixos da teoria, da prática e de vivências, e a fim de contribuir para a formação e para o contexto de ação docente, esta pesquisa trará contribuições no sentido cultural e educacional, como apoio a pesquisas futuras, e colaborará para a compreensão do processo de formação do professor de música no início do século XXI, em Santarém-Pará.

Referências

- ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite. A construção do conhecimento dos cursos de formação de professores na vivência de um processo. In: ALVES, Nilda (Org.). *Formação de professores: pensar e fazer*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2011. p. 77-93.
- AMORIM, Herson Mendes. *Contribuições das bandas de música para a formação do instrumentista de sopro que atua em Belém do Pará*. Belém, 2012. 113f. Dissertação (Mestrado em Artes) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Arte, Belém, 2012.
- BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto, 1994.
- FONSECA, Wilson. Santarém Terra de Musicalidade. *Revista Programa da Festa de Nossa Senhora da Conceição*, Santarém (PA), s/n., p. 04-05, 1986.

FRANK, Isolde Mohr. *ABC da música: o essencial da teoria musical e conhecimentos gerais*. 2. ed. Porto Alegre, RS: AGE, 2008.

IBGE. Cidades. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 20 abr. 2013.

LINO, Dulcimarta Lemos. As “letra” de música. In: BEYER, Esther (org.). *Ideias em Educação Musical*. Cadernos de Autoria. Porto Alegre: Mediação, 1999.

LUDKE, Menga. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986. (Temas básicos de educação e ensino)

MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em Saúde*. São Paulo; Rio de Janeiro: HUCITEC – ABRASCO, 1994.

MOJOLA, Celso. A formação do docente de música. In: LIMA, Sonia Albano de (Org.). *Educadores Musicais de São Paulo: Encontro e Reflexões*. Colaboração Marisa Fonterrada. Apresentação Violeta H. Gainza. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1998. p. 48-53.

NINA, Leonice Bentes. *Educação Musical em Santarém: Músicos Educadores do século XX*. 2005. 53f. Monografia (Especialização em Ensino das Artes na Educação Básica) – Universidade do Estado do Pará, Belém, 2005.

ROSA, Maria Virginia de Figueiredo Pereira do Couto; ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzalez Colombo. *A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismo para validação dos resultados*. 1 ed. 1. reimp. Belo Horizonte: Autentica, 2008.

SALLES, Vicente. Sociedades de Euterpe. *As Bandas de Música no Grão-Pará*. Brasília: edição do autor, 1985.

SALLES, Vicente. *Música e músicos do Pará*. 2. ed. rev. e aum. Belém: Secult/Seduc/Amu-PA, 2007.

SANTOS, Welington Tavares dos. Educação Musical e Formação de Professores. *Revista Científica FAP*, Curitiba, v. 2, p. 51-61, jan.-dez. 2007.

SILVA, Thallyana Barbosa da. *Banda Marcial Augusto dos Anjos: processos de ensino-aprendizagem musical*. João Pessoa, 2012. 152f. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2012.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. *Metodologia de pesquisa*. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2005.

VIEIRA, Lia Braga. *A construção do professor de música: o modelo conservatorial na formação e atuação do professor de música em Belém do Pará*. Cejup, 2001.

_____. O professor como fator condicionante na preparação em educação profissional em música. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, n. 8, p. 75-79, mar. 2003.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Tradução de Daniel Grassi. 3. ed. Porto Alegre, RS: Bookmam, 2005.

ⁱ Existem outros tipos de banda como as Bandas de Fanfarra.

ⁱⁱ O município de Santarém, lócus da atual pesquisa, está localizado na região oeste do Pará. Segundo dados do IBGE, ocupa uma área de 22.887 km², possuindo 294.580 habitantes e está a 1400 km distante da capital do estado, Belém.